

de 2/12

Jornal do Brasil, sexta-feira, 23-5-69.

Gláuber ganha pela segunda vez em Cannes Prêmio Luis Bunuel

Cannes (AFP-UPI-JB) — O cineasta brasileiro Gláuber Rocha obteve ontem pela segunda vez o Prêmio Luis Buñuel por seu filme *Antônio das Mortes* (como os franceses chamam *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*) e é candidato sério a um prêmio especial concedido pelo júri do Festival de Cannes, provavelmente pelo melhor roteiro. Gláuber recebeu pela primeira vez o Prêmio Luis Buñuel em Cannes em 1967 por *Terra em Transe*.

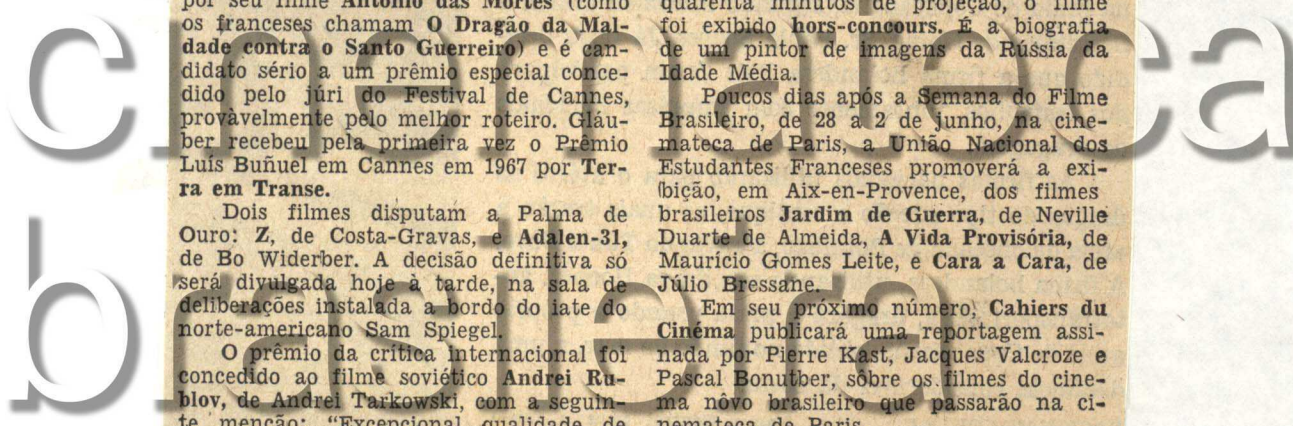
Dois filmes disputam a Palma de Ouro: *Z*, de Costa-Gravas, e *Adalen-31*, de Bo Widerber. A decisão definitiva só será divulgada hoje à tarde, na sala de deliberações instalada a bordo do iate do norte-americano Sam Spiegel.

O prêmio da crítica internacional foi concedido ao filme soviético *Andrei Rublov*, de Andrei Tarkowski, com a seguinte menção: "Excepcional qualidade de

uma obra que engloba a grandeza da criação artística e ressalta as responsabilidades do artista." Com duas horas e quarenta minutos de projeção, o filme foi exibido *hors-concours*. É a biografia de um pintor de imagens da Rússia da Idade Média.

Poucos dias após a Semana do Filme Brasileiro, de 28 a 2 de junho, na cinemateca de Paris, a União Nacional dos Estudantes Franceses promoverá a exibição, em Aix-en-Provence, dos filmes brasileiros *Jardim de Guerra*, de Neville Duarte de Almeida, *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite, e *Cara a Cara*, de Júlio Bressane.

Em seu próximo número, *Cahiers du Cinéma* publicará uma reportagem assinada por Pierre Kast, Jacques Valcroze e Pascal Bonutber, sobre os filmes do cinema novo brasileiro que passarão na cinemateca de Paris.



GR-DR. 02/012